

LIV Reunião Anual da ISTH / LIV Reunión Anual de la ISTH / LIV Annual Meeting of the ISTH  
P.084 - PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE PITAIA VERMELHA EM RESPOSTA A PROFUNDIDADE DE PLANTIO E DOMINÂNCIA APICAL

Neimar Arcanjo de Araújo<sup>1</sup>, Virna Braga Marques<sup>2</sup>, José Darlan Ramos<sup>3</sup>, Débora Costa Bastos<sup>4</sup>, Maria do Céu Monteiro da Cruz<sup>5</sup>, Larissa Villar<sup>6</sup>

1. Aluno de graduação em Agronomia e Bolsista da UFRRJ, Seropédica-RJ;
2. Aluna de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFLA, Lavras-MG;
3. Dr. Professor do DAG – UFLA, Lavras-MG;
4. Pesquisadora EMBRAPA CPATSA, Petrolina-PE;
5. Aluna de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFLA;
6. Aluna de graduação em Agronomia (Bolsista FAPEMIG), UFLA-MG.

A poda da gema apical remove a dominância apical e estimula o desenvolvimento das gemas axilares. Em pitaia (*Hylocereus undatus*), essa técnica pode uniformizar e aumentar o número de brotações. Este trabalho foi elaborado a partir das dúvidas de produtores de pitaia, em que se testaram profundidades de plantio e a dominância apical das estacas, visando à produção comercial de mudas. O trabalho foi conduzido de setembro a dezembro de 2006 no Setor de Fruticultura (UFLA), Lavras-MG. Os cladódios (20 cm de comprimento) foram retirados de plantas-matrizes com 10 anos de idade, no Município de Socorro-SP. Foi cortada da metade do material a parte apical (5 cm) no sentido horizontal. O experimento foi instalado em DBC no esquema fatorial 2x3 (4 repetições), sendo 2 dominâncias (com e sem) e 3 profundidades de plantio (1,0; 5,0; 10,0 cm). Em 24 parcelas (parcela com 10 estacas). Avaliou-se em dezembro de 2006: sobrevivência (%), enraizamento (%), o número (un.) e o comprimento de brotações (cm), massa fresca (g) e seca das brotações (g); comprimento (cm), massa fresca e seca das raízes (g), de uma amostra de 3 plantas por parcela, escolhidas aleatoriamente. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. O percentual de enraizamento e o de sobrevivência das estacas foi de 100% em todos os tratamentos. A profundidade de plantio foi significativa em quase todas as características. Não houve interação significativa da dominância apical com profundidade de plantio. Mudanças plantadas a 1 cm de profundidade desenvolveram maior quantidade de raízes e brotações maiores do que as plantadas a 10 cm, apesar de terem menor número de brotações. O sistema radicular abundante favorece o desenvolvimento das plantas. Por ser uma espécie de caule longo e frágil, brotações compridas e menos ramificadas auxiliam no correto crescimento da planta, que precisará ser tutorada. A remoção da gema apical não induziu maior formação das brotações laterais. Mudanças na profundidade de plantio de 1 cm e com dominância apical apresentaram maior sistema radicular e brotações mais compridas. Apoio: FAPEMIG, CNPq, CAPES